

A CURADORIA DO SÍTIO PSGPE-03 E A POTENCIALIDADE DA PESQUISA EM VIDROS

MONTEIRO, Victor Gomes¹; CERQUEIRA, Fábio Vergara²

¹ Universidade Federal de Pelotas/Graduando em História;

² Universidade Federal de Pelotas, Departamento de História.
fabiovergara@uol.com.br

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito do projeto “*Arqueologia histórica da cidade de Pelotas: núcleo urbano central (centro histórico e porto) e áreas periféricas (charqueadas e zona colonial)*”, relativas à curadoria e análise do material arqueológico, resgatado do sítio PSGPe-03 (catálogo 27) que se encontra armazenado na reserva técnica do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia – LEPAARQ/UFPel.

O sítio PSGPe-03 diz respeito a Praça Coronel Pedro Osório, que se localiza no centro histórico da cidade de Pelotas. Essa área está intimamente ligada à formação e ao desenvolvimento do núcleo urbano, uma vez que retrata através das suas imponentes edificações a riqueza da elite pelotense do século XIX. Inicialmente o referido local onde a Praça se encontra, era uma espécie de “lagoa de águas paradas” (MAGALHÃES, 1993, p.100), uma área alagadiça e intransitável, que servia muitas vezes como ponto de descarte do lixo e de dejetos. Na década de 1830 recebeu em seu centro (onde hoje é o chafariz) um pelourinho, que representava o poder repressivo do Estado Imperial escravocrata. A Praça permaneceu cercada até o ano de 1870, quando o local começou a sofrer modificações, para que pudesse se tornar um espaço de lazer e sociabilidade. Essas mudanças se deram em conjunto com a construção das casas suntuosas que começaram, a partir de 1870, a serem edificadas no entorno da Praça, além da maior preocupação com as questões de saneamento e higienização. Apenas em finais da década de 1880 é que o centro da Praça recebe calçamento e aterro. Com o aterramento, muito do lixo que se encontrava naquele local ficou preservado em cota negativa, possibilitando que grande parte desse material estivesse em bom estado de conservação e fosse alvo de escavação arqueológica (PEIXOTO, 2009). Para que essa cultura material possa ser “acessada” de modo que ela permita trazer novas perspectivas para as pesquisas científicas, se faz necessária a curadoria desse material.

A etapa que diz respeito à fase de laboratório da pesquisa arqueológica (da organização do material dentro da reserva técnica) é o objeto desse resumo, que também inclui uma proposta para que se edite um catálogo de vidro, em vista da grande quantidade de material vítreo encontrado em grande concentração no contexto específico desse sítio.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para a organização do material em laboratório, se procedeu inicialmente a um diagnóstico prévio, para ver como se encontrava o material na reserva técnica. Nessa primeira etapa de análise visual do acondicionamento, se percebeu que parte

do material já se encontrava inventariado, com alguns fragmentos numerados, demandando porém uma revisão quanto aos padrões de catalogação do laboratório.

Optou-se para a realização do trabalho de curadoria do sítio PSGPe-03, por trabalhar com uma metodologia diferenciada, sugerida pelo IPHAN¹, que foi adaptada à metodologia utilizada no LEPAARQ. Cabe frisar que a irregularidade verificada no padrão de catalogação não serviu de justificativa para essa adaptação metodológica, o objetivo principal é aperfeiçoar os métodos curatoriais e de salvaguarda da cultura material.

A curadoria tem por objetivo unificar a linguagem de acesso às peças, para sua futura utilização científica, e garantir a preservação desse material. Essa nova metodologia se caracteriza preponderantemente pelo agrupamento da cultura material por categorias. Para fins de acondicionamento agruparam-se louças, cerâmicas, vidros, ossos, metais, entre outras categorias em caixas individuais. Adotou-se um número de lote para cada conjunto de peças que tivessem a mesma proveniência e nível (Ex: Lote: 11 se refere ao Setor 1; Q:63.05 - Nível: 2). Isso faz com que um mesmo lote de material possa estar guardado em diferentes caixas, uma vez que as peças são separadas de acordo com sua categoria. As informações referentes à procedência do fragmento ou peça (Ex: sítio; canteiro; quadrícula; nível; data da coleta; nº individual; observações), assim como seu lote, foram inseridos nos registros constantes das etiquetas que acompanham as peças dentro dos sacos de material. Essas informações foram catalogadas inicialmente em uma ficha de registro de inventário dessas peças, para depois serem digitalizadas em uma tabela que contem todos os lotes e seus respectivos materiais. Ao total foram inventariados e catalogados 1642 fragmentos distribuídos em 72 lotes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como frisado anteriormente, até o presente momento organizaram-se 72 lotes, com exatos 1642 fragmentos inventariados, restando ainda uma parte do material, que ainda não foi inventariado (numerado) nem catalogado.

Sabe-se que no local da Praça Coronel Pedro Osório, inicialmente, se tinha apenas uma área alagadiça, que não possibilitava o trânsito de pessoas, e que foi utilizado como local para o despejo de dejetos e lixo. O aterramento feito na década de 1880 ajudou a preservar esse contexto (PEIXOTO, 2009). Com a análise da disposição do material *in situ*, pode-se levantar a hipótese de que a Praça por muitos anos serviu como “lixeria coletiva” para a população, uma vez que as quadrículas (105.54; 105.55) se diferenciaram pelas suas singulares características de deposição, que a partir do décimo nível da escavação (1 metro de profundidade) sugerem a deposição de lixo doméstico no segundo loteamento, transformando assim esse local em uma espécie de “lixeria coletiva”.

Em meio a organização do material proveniente do catálogo 27 (PSGPe-03), pode-se perceber a grande quantidade de material vítreo que se encontrava nesse sítio, e a potencialidade desse material para pesquisa arqueológica, uma vez que poucos são os estudos do gênero em Arqueologia Histórica e até o momento essa coleção apresentou fragmentos referenciais que podem servir para a análise, só para ficar em alguns exemplos, da produção de remédios farmacêuticos na Pelotas do século XIX, da própria atividade das farmácias e boticas, do consumo de

¹ ZANETTINI, Paulo Eduardo (Coord. Geral). Catálogo dos Acervos Arqueológicos IPHAN/RS: Organização da Reserva Técnica de São Miguel das Missões/RS – Projeto de Catalogação e Armazenamento. Escritório Técnico das Missões, 2009.

remédios, de perfumes e ainda de bebidas. Essa potencialidade para pesquisa também trouxe à tona a idéia de se editar um catálogo de vidros, com o intuito de dinamizar a pesquisa, servir de banco de dados, configurando-se assim como método organizacional da documentação arqueológica. Possibilitará a convergência de dados e a comparação entre sítios arqueológicos.

4 CONCLUSÃO

A curadoria do acervo arqueológico do LEPAARQ/UFPEL, em questão representada pela prévia organização do catálogo 27 (sítio PSGPe-03), é de suma importância para que a cultura material proveniente dessa escavação possa ter utilização científica e sua preservação garantida. Para tal objetivo a metodologia proposta pelo IPHAN e adaptada pelo LEPAARQ está sendo de igual valor para unificar a linguagem de acesso a esse material, como também para dinamizar o trabalho laboratorial. A proposta de se formular um catálogo de vidros, somada à organização do acervo em reserva técnica, valorizará esse patrimônio arqueológico, assegurando sua guarda responsável e sua divulgação científica, além de servir de banco de dados para futuros estudos comparativos, sejam eles entre sítios arqueológicos ou entre coleções de vidro.

5 REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, Mario Osório. **Opulência e cultura na província de São Pedro do Rio Grande do sul: um estudo sobre a história de Pelotas – (1860-1890)**. Pelotas: UFPEL, 1993.

PEIXOTO, Luciana da Silva. **A louça e os modos de vida urbanos na Pelotas oitocentista**. 2009. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.